**EFEITO DO CONSUMO DE NUTRIENTES EM PACIENTES ONCOLÓGICOS**

Pedro josé de medeiros neto¹, Mikaely medeiros de araújo², Janaina lúcio dantas²

¹ Estudante do curso Bacharelado em Nutrição; ² Preceptora de Estágio do Centro Universitário de Ensino Superior de Patos LTDA; ² Professora do Departamento de Nutrição do Centro Universitário de Ensino Superior de Patos LTDA

UNIFIP – Centro Universitário de Ensino Superior de Patos LTDA

pedrinhobeirario@hotmail.com

**INTRODUÇÃO**

O câncer é definido como uma enfermidade multicausal crônica resultante de alterações no código genético. Abrange um conjunto de mais de cem doenças que se caracterizam pelo crescimento desordenado de células invasoras de tecidos e órgãos. Essas células dividem-se rapidamente e tendem a ser agressivas e incontroláveis, o que as caracteriza em sua malignidade (CATTAFESTA et al., 2014).

Conhecer o perfil nutricional dos pacientes acometidas pelo câncer torna-se uma medida importante no desenvolvimento de ações multiprofissionais a fim de elaborar estratégias direcionadas às diferentes fases da doença e do tratamento. É preciso individualizar a terapia, prevenir as complicações nutricionais decorrentes do tratamento e da doença, dando ao paciente, um melhor suporte nutricional e garantindo melhor qualidade de vida (OLIVEIRA et al., 2014).

Ressalta-se também a importância da relação entre a alimentação e o câncer no estado nutricional, haja visto que este pode sofrer mudanças decorrente da própria doença, do aumento das necessidades nutricionais, além dos efeitos colaterais advindos do tratamento oncológico, contribuindo assim para o desenvolvimento da desnutrição (SOUZA et al., 2017).

Existem evidências de que a alimentação tem um papel fundamental nos estágios de iniciação, promoção e propagação do câncer, destacando-se entre outros fatores de risco. Dessa forma, a nutrição deve ter como objetivo oferecer substratos visando à manutenção ou minimização de perdas nutricionais, melhora da resposta imunológica, aumento da tolerância do paciente ao tratamento e melhora da qualidade de vida, diminuindo, com isso, os efeitos nocivos à saúde (BRANDALIZE et al., 2013).

**OBJETIVO**

Avaliar o efeito do consumo de nutrientes em pacientes oncológicos.

**MATERIAIS E MÉTODOS**

O processo de formulação do resumo se deu mediante a busca de literaturas científicas encontradas no Portal de Pesquisa da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), compilando publicações na base de dados da Literatura Latino-americanas e do Caribe (LILACS), no Banco de Dados SciELO - ScientificElectronic Library Online, no mês de setembro de 2019. Como critérios de exclusão consideraram-se os artigos publicados de 2011 a 2017 em língua estrangeira, bem como os estudos que não apresentaram aspectos que contribuíssem com o objetivo desta pesquisa.

**RESULTADO****S**

No contexto da oncologia, a qualidade de vida é definida como a percepção subjetiva do indivíduo em relação à sua incapacidade e à satisfação com seu nível funcional, fazendo com que a pessoa considere que esteja bem ou não, comparativamente ao que percebe como possível ou ideal. A avaliação da qualidade de vida do paciente oncológico é um importante indicador da resposta do paciente à doença e ao tratamento (BRANDALIZE et al., 2013).

As necessidades energéticas dos pacientes oncológicos vão depender do grau de desnutrição, do estresse metabólico, das perdas de energia e do nível de atividade física. Pacientes oncológicos podem possuir suas necessidades energéticas aumentadas, diminuídas ou inalteradas. Muitos pacientes diminuem seus níveis de atividade física, o que também influencia nas necessidades energéticas. Portanto, é recomendável que o cálculo das necessidades energéticas seja individualizado, levando todos os fatores em consideração (BOKHORST, 2005).

Os pacientes com neoplasias apresentam desequilíbrio no metabolismo dos nutrientes, na demanda energética e alterações na ingestão de alimentos, sendo assim a suplementação de uma nutrição adequada e com propriedade contribui para o sucesso no tratamento (CASE et al., 2011).

Os pacientes oncológicos podem apresentar habitualmente deficiências de micronutrientes, considerando o aumento das necessidades e de perdas associadas à diminuição da ingestão alimentar. Além disso, considera-se que os efeitos colaterais advindos do tratamento oncológico, estão associados com algum grau de disfunção gastrointestinal. Sintomas como, incidência de vômitos, náuseas, mucosite, diarreia, constipação, disgeusia, disosmia, entre outros, são comumente observados nestes pacientes (SOUZA et al., 2017).

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se que a nutrição pode melhorar o tratamento do câncer através da abordagem precoce, instituindo assim um tratamento nutricional adequado às necessidades de cada paciente, orientando sobre os nutrientes adequados a cada caso, além de melhorar o balanço nitrogenado de nutrientes, que podem variar de acordo com o tipo e local do câncer.

**Palavras-chaves:** Câncer. Cuidados Críticos. Estado Nutricional. Nutrientes.

**REFERÊNCIAS**

BOKHORST, V. S. Nutritional support strategies for malnourished cancer patients.  **[European Journal of Oncology Nursing](https://www.ejoncologynursing.com/)**[. sup.2, p.74-83, 2005.](https://www.ejoncologynursing.com/)

BRANDALIZE, P.C; SANTOS, E.F; BENNEMAN, G.D; SANCHES, F.L.F.Z. Avaliação da qualidade de vida e consumo alimentar de pacientes oncológicos de uma instituição na cidade de Guarapuava – PR. **Revista Brasileira de Nutrição Clínica**. v.28, n.4, p.282-287, 2013.

CASE, L.P; DARISTOTLE, L et al. Canine of Feline Nutrition. **A Resource for Companion Animal Professionals**. 3 ed. Editora Elsevier, Maryland, 2011.

CATTAFESTA, M; SIQUEIRA, J.H; PODESTÁ, O.P.G; PODESTÁ, J.R.V; SALAROLI, L.B. Consumo Alimentar de Pacientes com Câncer de Mama Acompanhados em Centro Especializado em Oncologia na Grande Vitória/ES-Brasil**. Revista Brasileira de Oncologia Clínica**. v.10, n.38, p.124-131, 2014.

OLIVEIRA, D.R; CARVALHO, E.S.C; CAMPOS, L.C; LEAL, J.A; SAMPAIO, E.V; CASSALI, G.D. Avaliação nutricional de pacientes com câncer de mama atendidas no Serviço de Mastologia do Hospital das Clínicas, Belo Horizonte (MG), Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**. v.19, n.5, p.1573-1580, 2014.

SOUZA, R.G; LOPES, T.V.C; PEREIRA, S.S; SOARES, L.P; PENA, G.G. Avaliação do estado nutricional, consumo alimentar e capacidade funcional em pacientes oncológicos. **Brazilian Journal Of Oncology**. v.13, n.44, p.1-11, 2017.